

PROJETO CINECLUBE

Muitas escolas utilizam filmes e vídeos como recursos pedagógicos. O cinema estabelece uma aproximação com os estudantes através de imagens, sons, cenários, figurinos, roteiros e trilhas. É uma obra de arte aberta que apresenta um potencial educativo de inúmeras possibilidades.

Diante dessa realidade, alguns professores da escola, propuseram o trabalho com cinema de uma forma reflexiva e abrangente. Assim nasceu a idéia de criar um cineclube, com o intuito de contribuir para uma formação democrática e cidadã dos seus estudantes.

Os referenciais identitários aos quais crianças e jovens tem acesso, positivos e negativos, provocam impactos significativos na imagem que eles constroem de si mesmos e sobre os outros. Neste sentido, é importante que as escolas e seus professores contribuam para que os referenciais identitários disponíveis às crianças e jovens negros e brancos sejam, cada vez mais, desprovidos de estereótipos e conteúdos discriminatórios e capazes de reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnico-racial, sexual, etc.

Pensando a escola como espaço de afirmação de identidade, a partir de uma perspectiva de abordagem que valoriza e reconhece as matrizes africanas como códigos sócio-culturais e educativos, nos anos de 2014 e 2015 optou-se pelo recorte étnico-racial dentro do Projeto Cineclube. Assim sendo, foram exibidos os filmes: Uma onda no ar, Preciosa, Besouro, 5x favela, Antônia, Capitães de Areia e alguns curtas e documentários com a mesma temática.

A dinâmica do trabalho se deu a partir da exibição dos vídeos seguido de um diálogo com os estudantes a partir de seus valores, suas referências e das diferentes maneiras de ver o mundo e de suas relações consigo mesmo, com a sociedade e com o outro, sempre numa abordagem que trouxesse a tona as questões de enfrentamento ao racismo. A etapa seguinte ao debate consistia na presença de um convidado especial para dialogar com os estudantes sobre a narrativa do filme, e finalizando era proposto um trabalho de sistematização que poderia ser feito através de um texto, música ou vídeo, onde o estudante tinha a oportunidade de narrar suas impressões sobre o projeto.

A avaliação se dava em todas as fases do processo, de forma contínua, levando em conta a participação do estudante no desenvolvimento de todas as atividades.